

“Energia Independente” é o novo projeto da Galp para impulsionar o autoconsumo fotovoltaico

8 de Outubro, 2020

A Galp já apresentou a sua nova empresa: EI – Energia Independente. “É o nome do projeto lançado com o objetivo de ajudar as empresas e famílias da Península Ibérica a produzir a sua própria eletricidade renovável, com um retorno entre os 15% e 25% sobre o investimento realizado para a instalação de painéis solares”, refere a empresa em comunicado.

Segundo a Galp, a nova empresa usa as tecnologias mais avançadas no mercado, como a análise de imagens de satélite, algoritmos de inteligência artificial e big data. A plataforma EI Tech2Perform calcula o “investimento ideal e a sua rentabilidade” com base no “histórico de consumo, na orientação do telhado e na exposição solar de cada painel instalado”, de uma forma “personalizada e única para cada cliente”, refere o mesmo comunicado.

Ignacio Madrid, CEO da Energia Independente realça que “o sucesso da transição para um sistema energético sustentável requer que nenhum telhado com potencial para a geração de energia limpa seja ignorado”. E “a solução da EI usa a rentabilidade como a melhor forma de impulsionar a mudança”, acrescenta.

A EI desenvolveu um simulador que permite a cada utilizador introduzir a sua morada num mapa, selecionar o espaço no telhado e comunicar o seu consumo aproximado em menos de um minuto. Com estes dados, a plataforma oferece um primeiro orçamento aproximado e uma indicação de possíveis poupanças.

De acordo com a Galp, o projeto começa com o estudo e design da instalação, a engenharia e montagem dos sistemas de produção solar: “desde a gestão de autorizações, licenças e subsídios até à subsequente monitorização e análise contínua da instalação”. A monitorização e controlo, baseados em algoritmos de inteligência artificial e big data, permitem, segundo a empresa, a “análise e correção de cada instalação em tempo real”, otimizando o seu desempenho ao longo de toda a sua vida útil, com um “retorno do investimento entre os 15% e 25%”, permitindo “recuperar o investimento em menos de cinco anos”.

Para além do forte apoio da tecnologia mais inovadora do mercado, a nova empresa conta também com a experiência de uma equipa com carreira internacional e fornecedores de primeira linha ao longo de toda a cadeia de valor, sublinha a Galp. Fabricantes, distribuidores e mais de 20 empresas instaladoras juntaram-se à nova empresa da Galp para contribuir para a redução de emissões e melhorar a eficiência do sistema elétrico.

Susana Quintana-Plaza, administradora executiva da Galp e responsável pelas áreas de Renováveis e Novos Negócios, salienta que “esta aposta vai ao

encontro do compromisso da Galp com um mundo mais eletrificado e sustentável que cumpre os 3 Ds da energia: descarbonização, descentralização e digitalização. Esta mudança permite-nos oferecer soluções eficientes e rentáveis aos utilizadores e, conseqüentemente, torná-los parte da transição energética”.